



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitor

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Rômulo Soares Barbosa

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^o. Marcos Fábio Oliveira Martins

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes
CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Danyelle Lorrane Pereira Alves
Danilo Fernandes Ribeiro
Kairo Bandeira
Karenn Darling Gonçalves Felipe
Lívia Carolina Lopes da Silva
Talita de Souza Mendes
Thais Silva Melo
Thalita de Jesus Oliveira

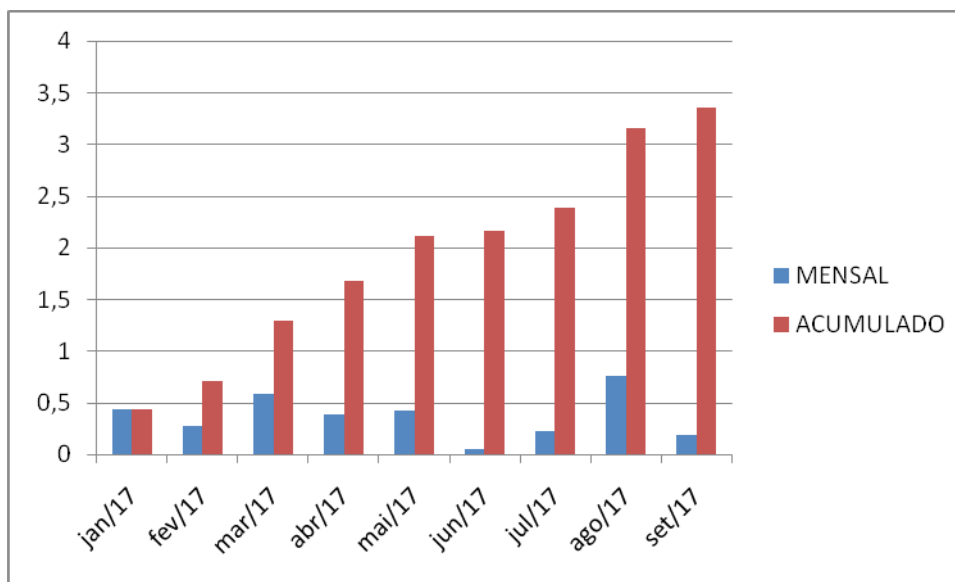


ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR SETEMBRO DE 2017

Em setembro de 2017 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,19%. Com este resultado, o acumulado do ano é de 3,36 pontos percentuais. A variação do IPC/MOC nos últimos nove meses pode ser visualizada no GRAF. 1.

Gráfico 1

Variação do Índice de Preços ao Consumidor de Montes Claros/MG em 2017



Fonte: IPC/DEC/CCSA

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.



Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de setembro de 2017.

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – SETEMBRO 2017.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	-0,15	-0,05
2 VESTUÁRIO	-1,41	-0,09
3 HABITAÇÃO	1,08	0,27
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIAO	-, 028	-0,04
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,67	0,05
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,55	0,04
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,17	0,01
ÍNDICE TOTAL		0,19

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação negativa de -0,15%, contribuindo com -0,05% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

- Produtos Industrializados: variações positivas:** mortadela, 4,82%; biscoito, 3,79%; sopão, 3,69%; óleo de oliva, 3,09%; achocolatados, 3,04%; óleo de girassol, 2,80%; salsinha lata, 2,28%; bolo, 2,10%; maionese, 1,80%; queijo prato, 1,63%; banha fresca, 1,62%; frutas em calda, 1,54%; água mineral, 1,50%; gelatina em pó, 1,18%; batata palha, 1,12%; bacon, 1,08%; mel de abelha, 1,03%; toddynho, 1,01%. **Variações negativas:** farinha de mandioca, -6,80%; leite condensado, -6,45%; creme de leite, -5,15%; leite longa vida, -4,78%; molho inglês, -4,46%; milho verde, -4,11%; açúcar, -2,79%; chá mate, -2,52%; geléia de frutas, -2,20%; farinha de milho, -2,17%; vinagre, -1,75%; bombons/balas, -1,66%; manteiga, -1,55%; chocolate granulado, -1,31%; mostarda, -1,11%; água de coco, -1,09%; chá preto, -1,03%;
- In natura: Variações positivas:** chuchu, 38,92%; mexerica/tangerina, 9,42%; maracujá, 8,27%; abobora 7,74%; couve flor, 7,53%; kiwi, 7,15%; limão, 7,08%; vagem, 5,35%; melão, 4,96%; melancia, 3,63%; mamão, 3,49%; banana prata, 1,97%; cebola seca, 1,34%; uva, 1,29%; banana maçã, 1,17%. **Variações negativas:** batata inglesa,



-11,79%; pimentão, -11,70%; tomate, -7,40%; maxixe, -6,92%; beterraba, -5,75%; cará/inhame, -5,56%; jiló, -5,17%; maçã, -4,23%; quiabo, -4,18%; batata doce, -3,32%; agrião, -2,39%; laranja, -2,21%; mandioca, -2,19%; berinjela, -2,10%; cenoura, -1,83%; pepino, -1,70%; couve, -1,68%; milho verde, -1,57%; coco verde e seco, -1,33%; brócolis, -1,01%.

3. Elaboração Primária: **variações positivas**: carne bovina, 1,13%; miúdos e vísceras, 1,00%.

Variações negativas: feijão, -7,30%; ovos, -5,61% e, andu, -2,78%.

Alimentação fora da Residência: **variações positivas**: refrigerantes, 1,00% e, cervejas, 0,90%

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação negativa de -1,41%, contribuindo com -0,09% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: cobertor casal, 13,31%; lençol de casal, 6,07%; fronha/travesseiro, 2,31%; cobertor de solteiro, 2,00%; colcha de pique/edredom, 1,37%; e, lençol de solteiro, 1,30%. **Variações negativas**: toalha de mesa, -4,41%; pano de prato, -3,84% e, toalha de rosto, -1,51%.

2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas**: vestido, 10,43%; acessório de cabelo, 10,00%; calça social, 8,27%; relógio de pulso, 7,49%; macacão, 6,51%; cueca, 3,01%; roupão, 2,40%; boné, 1,66%; bermuda, 1,45%; meia, 1,42%. **Variações negativas**: carteira, -9,73%; calça jeans, -8,36%; óculos, -7,38%; moletom, -6,66%; blusa malha, -4,23%; conjunto pagão, -5,35%; conjunto infantil, -4,89%; calcinha/sutiã, -3,647%; saia, -3,22%; bolsa feminina, -3,11%; short, -3,07%; maiô/biquíni, -2,05%; acessório de bebê, -1,83%; pijama/camisola, -1,82%; camisa, -1,00%;

Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: zíper, 5,47%; elástico, 4,16% e, viés, 3,70%. **Variações negativas**: tecido de algodão, -4,21%; lã/linha, -3,77% e, botões, -2,70%.

4. Calçados: **variações positivas**: botina adulto, 8,39%; tênis adulto, 2,49%; sapato infantil, 2,45%. **Variações negativas**: Chinelo, -6,47% e, tênis infantil, -1,83%.

5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **Varição positiva**: sapateiro, 4,16%.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 1,08%, contribuindo com 0,27% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **Variações positivas**: gás de bujão, 5,55%.

2. Despesas com Moradia: **Variações positivas**: taxa de coleta de resíduos sólidos, 7,87% e, aluguel do imóvel, 1,47%.

3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas**: guardanapo, 5,00%; água sanitária, 3,87%; sabão em pó, 3,60%; papel laminado, 2,38%; detergente, 2,34%; óleo de peroba, 2,08%; vassoura piaçava, 1,72%; carvão, 1,11%; alvejante, 1,09%. **Variações negativas**: pilha, -4,51%; lâmpadas, -4,22%; escova para roupa, -4,07%; desinfetante, -3,30%; pano de chão, -2,60%; vela, -2,14%; óleo de peroba, 2,07%; limpa alumínio, -1,95%; cera p/assoalho, -1,92%; rodo, -1,69% e, amaciante, -1,66%.



4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: assento sanitário, 8,61%; cal, 7,00%; cimento, 4,82%; revestimento, 4,37%; tinta, 3,68%; massa corrida, 3,48%; areia, 3,33%; tomadas, 2,82%; arame, 2,66%; cx d'água/tanque/pia, 2,27%; diluente, 1,90%; cano PVC, 1,46%; cerâmica, 1,46%; chuveiro, 1,26%; esquadrias, 1,24%; portas, 1,18% e torneira, 1,05%. **Variações negativas**: lixas, -5,57%; fechadura, -5,15%; parafuso/prego, -4,44%; ripa, -4,25%; fiação, -2,88%; peneira, -2,12%; dobradiça, -1,44% e pedra rachão, -1,42%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação negativa de -0,28%, contribuindo com -0,04% para o índice final. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas**: ventilador, 7,42%; ferro elétrico, 4,99%; impressora, 3,99%; liquidificador, 3,13%; secador de cabelo, 3,12%; aparelho de TV, 3,06%; tanquinho, 2,27%; sanduicheira/tostador, 2,14%; freezer, 1,88%; aspirador de pó, 1,76%; secadora de roupas, 1,32% e aparelho de som, 1,29%. **Variações negativas**: ar condicionado/Circulador de ar, -5,86%; computador, -5,68%; maquina de costura, -4,98%; espremedor de frutas, -4,77%; forno microondas, -4,61%; maquina fotográfica, -3,29%; geladeira, -3,12%; maquina de lavar, -2,46%; fogão, -1,91%; churrasqueira, -1,83%; aparelho celular, -1,41%.
2. Veículos: **variação negativa**: bicicleta, -4,08%.
3. Móveis: **variações positivas**: cômoda adulto, 5,15%; carrinho de bebe, 4,82%; cama de casal, 3,99%; colchão, 3,98%; guarda roupa adulto, 2,69%; cama solteiro, 2,42%; guarda roupa e cômoda infantil, 1,37%. **Variações negativas**: criado mudo, -3,51%; moveis para sala, -2,72%; colchão infantil, -1,80%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas**: bandeja, 14,13%; balde de gelo, 9,26%; facas, 6,26%; jogo de panelas, 4,23%; peças de alumínio, 3,85%; talheres, 2,82%; copo para bebidas, 2,53%; garrafa térmica, 1,53%; vasilhame de plástico, 1,49%; forma bolo/tabuleiro, 1,42%; travessa, 1,24%. **Variações negativas**: aparelho de jantar/preto, e, peças inox, -1,07%.
5. Manutenção de aparelhos domésticos: **preços estáveis**.
6. Manutenção de Veículos: **preços estáveis**.
7. Serviços Domésticos: **Preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva de 0,67% contribuindo com 0,05%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis**.
2. Transportes: **Preços estáveis**.
3. Combustível: **variações positivas**: óleo diesel, 5,14% e gasolina, 2,20%.
4. Gastos com Veículo: **Preços estáveis**

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,55%. Contribuindo com 0,04%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **Preços estáveis**.



2. Medicamentos: **Variações positivas**: anti-depressivo, 4,81%; fortificante, 4,71%; expectorante, 2,13%. **Variações negativas**: hipertensão, -1,53%; anti-térmico, -1,15%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas**: Máscara capilar, 12,20%; glicerina, 8, 54%; amônia, 8, 53%; água oxigenada, 6, 81%; PVPI, 5,88%; alicate de unha, 4,83%; esparadrapo, 4, 70%; pente, 4,34%; creme alisante, 3,84%; sabonete, 3,65%; manteiga de cacau, 3, 63%; barbeador, 3,57%; escova dental, 3,51%; algodão, 3,26%; fio dental, 3,02%; perfume, 2,88%; talco, 2,73%; pasta dental, 2,06%; tintura para cabelo, 2,00%; chupeta, 1,57%; papel higiênico, 1,57%. **Variações negativas**: fralda descartável, -6,47%; mamadeira, -3,99%; desodorante, -3,86%; álcool, -3,38%; estojo de maquiagem, -3,16%; esmalte, -1,74%; bronzeador, -1,57%; exame laboratório, -1,42%; escova de cabelo, -1,15%; protetor, -1,04%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,17%. Contribuindo com 0,01%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas**: cartão, 12,5%; régua, 10,42%; caderno, 1,76%; cola, 1,70% e, brinquedo, 1,51%. **Variações negativas**: envelope, -7,14%; pincel, -4,02%; lápis, -2,40%; tesoura, -2,30%; grafite, -1,91%; caderneta, -1,50%; quadro negro, -1,28%.

1. Educação/Cursos: **Preços estáveis**

2. Despesas com serviços pessoais: **Preços estáveis**.



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los.

Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Setembro de 2017, variação negativa de - 2,12 pontos percentuais em relação a Agosto de 2017.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 937,00 (Novecentos e Trinta e Sete Reais) utilizou, em Setembro de 2017, 30,56% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 286,38 (Duzentos e Oitenta e Seis Reais e Trinta e Oito Centavos) em oposição a R\$ 292,59 (Duzentos e Noventa e Dois Reais e Cinquenta e Nove Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 650,62 (Seiscentos e Cinquenta Reais e Sessenta e Dois Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Setembro de 2017, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 83 horas e 36 minutos, em oposição a 85 horas e 25 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas ficaram por conta da Batata, -11,83%; tomate, -7,52%; feijão, -7,32%; farinha, -7,0%; açúcar, -2,83%; arroz, -0,78% e, banana, -0,26%.

A variação positiva ocorreu no preço da carne bovina, 1,12%.

O Leite tipo C, a farinha de mandioca, o pão de sal, o café, a banana e a margarina mantiveram os preços estáveis em relação ao mês anterior.



A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Agosto de 2017.

TABELA 2
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE SETEMBRO DE 2017.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		AGOSTO	SETEMBR O	AGOSTO	SETEMBR O	
1. Carne Bovina	4,5kg	77,27	78,14	22h 36'	22h 50'	1,12
2. Leite tipo C	6,0 l	13,82	13,82	04h 02'	04h 02'	ESTÁVEL
3. Feijão	4,5kg	18,04	16,72	05h 16'	04h 53'	-7,32
4. Arroz-amarelão	3,6kg	8,99	8,92	02h 37'	02h 36'	-0,78
5. Farinha	3,0kg	16,7	15,53	04h 52'	04h 32'	-7,0
6. Tomate	12,0kg	33,64	31,11	09h 50'	09h 05'	-7,52
7. Batata	6,0kg	15,3	13,49	04h 28'	03h 56'	-11,83
8. Pão de Sal	6,0kg	77,22	77,22	22h 34'	22h 34'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	6,43	6,43	01h 52'	01h 52'	ESTÁVEL
10. Banana-caturra	7,5kg	11,48	11,45	03h 21'	03h 20'	-0,26
11. Açúcar	3,0kg	5,29	5,14	01h 32'	01h 30'	-2,83
12. Óleo	750ml	2,16	2,16	00h 37'	00h 37'	ESTÁVEL
13. Margarina	750g	6,25	6,25	01h 49'	01h 49'	ESTÁVEL
TOTAL		292,59	286,38	85h 25'	83h 36'	-2,12

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

A principal contribuição para o resultado do IPC de setembro partiu do grupo Alimentação, cujos preços caíram 0,58 por cento em relação a agosto passado.